



ANÁLISE DE GESTÃO DE CUSTOS EM UMA EMPRESA DE BRITAGEM

Introdução

Com o avanço da tecnologia, o mundo está mudando de uma maneira que não basta ser bom, tem que ser o melhor. Visto que há uma grande concorrência e, ela se tornou ainda mais forte com a internet, onde podemos pesquisar preços de uma maneira muito mais rápida.

Para encarar a concorrência que comercializam os mesmos materiais, é fundamental ter uma boa administração das empresas e ter um amplo conhecimento de informações de planejamento e controle de custos e lucros (SANTOS, 2011).

Vale ressaltar que “a diminuição de custos operacionais agrega maior rentabilidade à empresa, além de colaborar para o aumento do lucro bruto e, consequentemente, do líquido”. (FERREIRA, 2018, n. p.).

Desta forma, o trabalho terá como questão de pesquisa: é possível elaborar uma proposta de gestão de custos, visando reduzir os custos e despesas?

Objetivo Geral e Específicos

Este trabalho tem como objetivo geral: Elaborar uma proposta para a gestão de custos em uma empresa de britagem.

Os objetivos específicos são definidos como:

1. Analisar a situação atual do sistema produtivo e seus custos;
2. Identificar as despesas referente à produção de brita;
3. Elaborar uma proposta para reduzir custos e se necessário adequar o preço de venda.

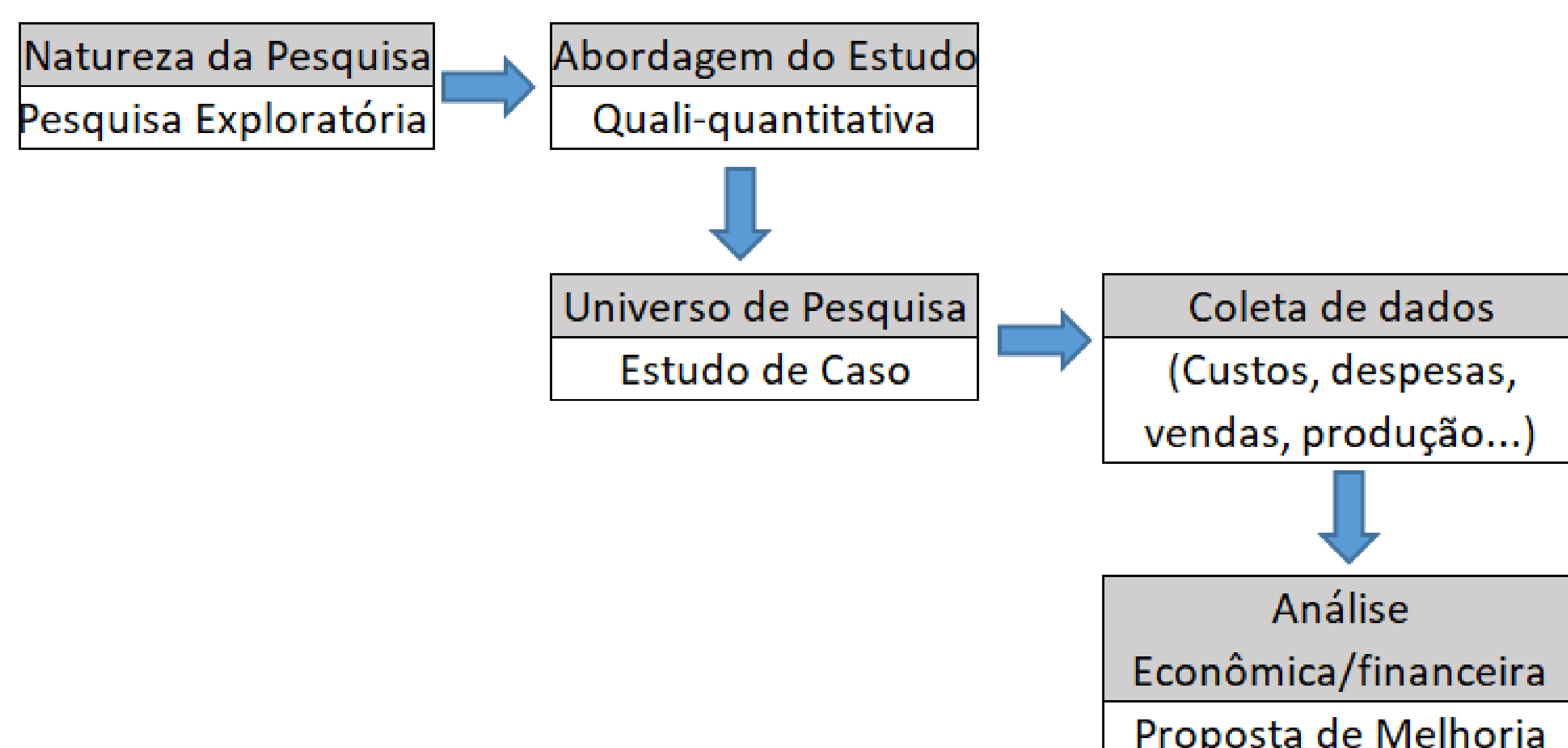
Método do Trabalho

O trabalho foi elaborado através de um estudo de caso em uma empresa de britagem, sendo uma pesquisa exploratória. Diante do procedimento metodológico adotado, foi analisando a coleta de dados e amostragem não probabilísticas. O estudo resultou em uma pesquisa quali-quantitativa, visando atingir uma redução de custos e consequentemente alcançando o sucesso do trabalho.

Podemos observar, de forma resumida, os procedimentos metodológicos que foram utilizados no estudo. Onde através da pesquisa exploratória foi feito a coleta dos dados, e por fim, analisado a viabilidade financeira, para verificar a possibilidade de implantar melhorias na empresa de britagem.

Os dados coletados foram dos meses de setembro de 2019 a agosto de 2020, sendo eles, gastos com: energia elétrica; água; manutenção do britador; manutenção das máquinas; manutenção da balança; EPIS; gastos com combustível; folhas de pagamentos e decimo terceiro; INSS a recolher; FGTS; despesas administrativas; despesas bancárias e simples nacional.

Figura 1 – Macrofluxo do Procedimento Metodológico



Fonte: elaboração do autor (2020).

Análise e Discussão dos Resultados

Foram coletados dados referente aos custos e despesas decorrentes da atividade do britador e tabulados pela ferramenta do *Excel*. Além desses dados também foram coletados informações da produção, vendas e preço de venda desse mesmo período.

Com os dados tabulados, foi possível identificar a lucratividade mensal e a diferença entre a produção e as vendas. Também foi possível perceber que o gasto com energia elétrica é relativamente alto, tendo uma média mensal de R\$ 3.672,72.

Deste modo foi realizado uma proposta de melhoria referente a instalação de energia fotovoltaica, sendo uma energia limpa e sustentável, gerada a partir da incidência de raios solares nas placas do sistema.

Para atender a demanda de energia, serão necessários instalar 140 painéis solares. Financiando em 5 anos, o valor das parcelas será de R\$ 3.336,84. Além desse valor também terá que ser pago uma média de R\$ 385,00 que corresponde a taxa de iluminação pública e a diferença da energia gerada para a consumida. Totalizando no valor mensal de R\$ 3.721,84.

Através do gráfico a seguir, podemos perceber que ao longo dos 25 anos a economia gerada e o saldo que a empresa terá nos primeiros 4 anos e 7 meses será negativo e após esse será positivo.

Figura 2 – Economia em 25 anos



Fonte: elaboração do autor (2021)

Conclusão

Devido aos altos custos e despesas envolvidos no setor produtivo, alguns meses tiveram um lucro baixo, mas em todo esse período analisado, com bastante oscilações, a empresa ficou com resultado positivo.

Com a proposta de instalar o sistema de energia fotovoltaica, onde através de cálculos, foi constatado que o *payback* desse sistema solar será de 4 anos e 7 meses. Após esse período, esse investimento resultará em uma maior lucratividade mensal, já que a empresa apenas terá que pagar a taxa de iluminação pública e a diferença da energia gerada para a consumida, aproximando-se a 10% do custo atual com energia.

Sendo assim, se a empresa resolver instalar esse sistema, ao longo de 25 anos, cujo é a vida útil dos equipamentos e considerando a inflação de 6% ao ano, ela alcançara a economia de R\$ 1.750.110,37 com energia elétrica.

Referências Bibliográficas

- BETONI, Marcelo. **Como calcular o payback da energia solar**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9079zV2oWCw>>. Acesso em: 18 de junho. 2021.
- FERREIRA, Getúlio Apolinário. **Redução de Custos**. Disponível em: <<https://www.folhavoria.com.br/economia/blogs/gestaoresultados/2018/10/01/>>. Acesso em: 05 de out. 2020.
- SANTOS, J. **Contabilidade e análise de custos**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.